

# Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

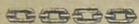
YTÚ, Domingo, 28 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 176

## "Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . \$100

» atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## PELO POVO

Escrevem nos:

E' mister que todo o povo e não só a imprensa local, se levante exigindo da nossa edilidade um pouco mais de cuidado pela saúde publica e pelos interesses do municipio; e o maior beneficio que a imprensa independente pode prestar a esta população, é lutar, lutar sempre até conseguir que a nossa Camara desperte do profundo somno de desprezo em que se acha, por tudo quanto diz respeito aos interesses dos municipios.

Parece que só temos camara municipal para crear novos impostos e cobral-os com dureza e arrocho, com repetidas ameaças de execução a todos os contribuintes, e levando á praça os casebres dos pobres que não podem pagar os seus impostos.

E ao menos tivesse para os cofres municipaes algum proveito essa incrível dureza!

Mas, não; orphams e viúvas são atiradas ao relento, a mendigar abrigo entre os parentes e conhecidos, porque os seus casebres são arre-

matados em hasta publica e o producto da arrematação vae todo no pagamento das custas da execução fiscal, sem nada ficar para a Camara.

E que se faz de todo esse dinheiro que a nossa Camara arrecada á força de pesados impostos, acrescidos das grandes multas de trinta por cento?

Ninguém o sabe, porque, apesar das rendas municipaes orçarem por uns 300 contos de reis annualmente, a nossa camara acha-se vergada ao peso da enorme divida de 1280 e tantos contos, que os nossos edis não sabem dizer-nos em que foram despendidos. Pois, quaes são os melhoramentos realizados pela camara em beneficio da cidade e do municipio?

Então, nessa rede de exgottos, que foi feita quasi toda á custa dos proprietarios, gastou-se a avultadissima quantia de mais ou menos tres mil contos de reis, que de dez annos a esta parte se tem arrancado dos contribuintes, que só não pagam imposto do ar que respiram?

E depois, que anomalia! Temos exgottos, mas sem agua para limpeza dos mesmos, que andam numa incrível sujeira, como bem se denuncia pelo insupportavel mau cheiro que exhala de cada ventilador, precisando que os trausentes levem o lenço ao nariz quando passam junto a esses focos de miasmas deleterios, causa muitas vezes de terriveis molestias e aterradoras epidemias.

Por isso precisamos todos trabalhar para que o homem ou os homens

## MORENA e LOIRA

(VERSOS VELHOS)

Embora eu pense que a mulher formosa  
Pode ser alva como uma assucena,  
Ter a face de neve e côr de rosa  
E os olhos tão azues que façam pena.

Embora eu ahe a loira magestosa  
Na sua alvura immácula e serena,  
A morena é mais rara e capitosa,  
—Hei de casar-me com mulher morena.

Discreta e nobre, a loira é peregrina  
Planta de estufa rendilhada e fina  
Que um perfume tenuissimo desprende,

Mas a morena é qual inebriante  
Taça de um vinho rúbido, espumante,  
Que a flor sanguinea do desejo accende.

SERGIO DE LIMA.

que nos governam, se lembrem que os deveres de uma camara municipal não consiste somente em crear e cobrar impostos, cuja applicação é completamente desconhecida aos contribuintes.

## Caixas economicas

Está publicada a resolução official do governo da Republica, creando filiaes da Caixa Economica em varias localidades deste Estado, tendo como sempre, Ytú, ficado excluido desse importantissimo e util melhoramento, porque, lá pelas alturas temos apenas quem faça politicagem, sem se importar com qualquer melhoramento para os.

Ytú, é esse, será esse o teu destino, emquanto não sacudires o jugo que te infelicita.

Foram creadas filiaes da Caixa Economica em Santos, Ribeirão Preto, Pindamonhangaba, S. Carlos do Pinhal e Sorocaba.

Se houvesse junto aos altos poderes quem se interessasse por nós, está visto que não ficaríamos excluidos de uma vantagem, que viria sem duvida aproveitar a classe operaria.

Existe aqui avultado numero de operarios, alem dos milhares existentes na visinha cidade do Salto. Era natural pois que fossemos lembrados para a criação de uma dessas agencias, as quaes, trazendo facilidade para o deposito de pequenas quantias, constituem um elemento para a economia dos pobres.

Diariamente chegam noticias referentes a melhoramentos, á commodidades, vantagens e concessões feitas a outras localidades e nós, sempre humilhados, sempre es-

quecidos no cantinho em que a inercia nos atirou, nada conseguimos em nosso beneficio,

Se cada povo tem o governo que merece, e de esperar-se que as coisas continuem entregues nas mãos de quem só se lembra de Ytú nas vespers das eleições.

O 30 de Outubro se aproxima e vamos enjogar de ouvir promessas e mais promessas!...

## No hospicio

A ultima vez que fui visitar o Hospicio, cousa que faço de tres em tres mezes, para ver se encontro a'guem que me diga alguma cousa que tenha nexo, observei com acurada attenção um moço que passeava em um recanto do jardim com um objecto inclassificavel entre as mãos, a monologar.

Approximei-me curiosamente para escutal-o e eis o que eu ouvi:

—Mas o que será, afinal? Sim, o que será?... Na cabeça não me cabe, logo não é um gorro... No pescoço não posso enrolal-o... logo não é uma gravata... tambem não é uma trompa de automovel, nem um tapete nem um quebra-luz... O que será? Não é uma piteira nem uma casa de cachorro... O que será? O que será... Um guarda-chuva? Mas não se abre!... Uma cafeteira? Um porta-jornaes? não sei... não sei... não sei...

Interessou-me aquelle maluco e fui procurar um guarda para satisfazer a minha curiosidade. E eis o que elle me respondeu:

— Aquelle maluco, coitado! Quem o viu e quem o vê! Imagine o senhor que ha uns tres mezes estava cheio de juizo. Rico, independente, o seu unico trabalho era colaborar nas ecções charadisticas dos jornaes. Creio que era o maior decifrador de enygmas, logogriphos e charadas do mundo inteiro. Estava para casar e todos lhe auguravam uma felicissima sorte quando a noiva...

— Abandonou-o?

— Qual nada. Fez-lhe presente daquelle objecto que elle tem entre mãos feito por ella mesma. E para descobrir o fim, o destino, a utilidade d'elle começou a trabalhar tanto aquelle pobre cerebro, que em menos de 15 dias ficou reduzido áquelle estado. Teve de vir para aqui e aqui continuará de certo até o fim de sua vida...»

(Extr.)

Com vistas aos srs. charadistas.



## COMMENTOS

Tivemos nesta semana o jury, a bella instituição popular. Em Ytú a função de jurado é exercida com rigoroso escrupulo. Os nossos homens não se deixam levar por cantigas e obedecem, como escravos, á suprema lei da sua consciencia.

Nesta sessão foram julgados apenas quatro processos e todos os réus obtiveram sentença absolutoria, inclusive o famoso Sebastião Pereira, a victima *mais innocente* das perseguições policiaes.

O julgamento do Sebastião teve sua importancia porque foi o unico, desta feita, que provocou algum interesse. Travou-se vivo debate entre a presumpção e o indício e o Sebastião, aproveitando-se da confusão estabele-

cida, bateu o pé na estrada e escapou!...

Sebastião está na rua, mas não tenham receio porque elle promete, se não completa regeneração, ao menos mais cuidado em suas operações para evitar trabalho á justiça. E' presumpçoso o tal Sebastião!...

\*\*\*

O pessoal esteve esta semana de nariz para o ar.

Parecia até que o kaiser havia declarado guerra a S. Pedro e que todos, olhando para a pacifica mansão celestial, desejavam ver o começo das operações bellicas.

Mas nada disso—não era Marte que se nos apresentava em pleno meio dia, mas sim Venus, a bella Venus que vinha desafiar o brilho solar.

Antigamente dizia-se que signal no céu, castigo na terra, mas os castigos de Venus devem ser doces como pancadas de amor!

\*\*\*

O «Estado de S. Paulo» trouxe ha dias uma justissima reclamação contra as fitas immoraes, frequentemente exhibidas nos cinemás.

De facto, se as coisas continuarem assim e o publico não reclamar, teremos logo vias de facto na tela!

Aqui, felizmente, tem havido algum escrupulo na escolha dos «films». E quando algum namorado arruma um beijo lascivo e demorado, desses de arrancar 500 grammas de beijo, o Monteiro, acanhado, se requebra, esfrega as mãos impaciente e, para disfarçar, aperta o botão da campainha que é um Deus nos ajuda.

K. LIMERIO.

### Senhoritas e rapazes na berlinda

Escrevem nos as senhoritas Dóra e Córa: estão na berlinda: — as Senhoritas. — Z. Fonseca, porque assusta

os rapazes com a luz fortissima de seus olhos, C. França, por ser retrahida, A. Geribello, por ser elegante, B. Castanho, por ser conversada e sincera, Vidoca, por ser constante, J. Pinheiro, por ser indiferente com «Cupido», E. Fonseca, por ser delicada, A. Antunes, por ser graciosa e loira, S. Fonseca, por ser morena e bella, M. Toledo, por ser lindinha, Ruth A. por ser chic, L. Mendes, por ser desembaraçada, Gabriellinha M. por ser sizuda, N. Pompe, por ser apaixonada, O. Fonseca, por ser preparada, C. Rocha, por ser a nossa maior amiga, Judith, por ser preocupada, Amelinha, por ser encantadora, Z. Maurino, por ser sympathia porrem muito caseira, J. Amorim, por ser ajuizada, Luridinha, por ser bondosa, Tarcila, por ser attraente e dada, Dulce, por ser facta, mas vai-lhe muito bem... Z. Bauer, por querer trocar o Estado de S. Paulo com Minas.

Os rapazes:

T. Nardy, por ter desafiado Bilac para um duello a... discurso, P. Galvão, por ser apaixonado por tudo quanto é moça, Cassio, por ser guarda-nocturno de uma rua que elle muito bem conhece, Dr. Morato, por causa do «Arco Triumpho»... que suas pernas formam quando dança, Rossi, por andar com mania de tirar sorte no baralho, Quincas, por ter fechoado o seu namoro este semestre com chave encaudada, Americo, por fallar sosinho na rua, Plinio, por ser o mais bonito, Tista, por jogar muito bem a bola, Sinhosinho, por ter muito gosto e andar duns tempos para cá muito triste... mas de flor na lapella, dr. Ostiano, pela logica irrefutavel de seus argumentos, dr. Arcilio, por ser o mais retrahido, Alceu, por ser como sempre o mais espirituoso, Lalau, até que se resolve a romper com o celibato, Fabio, por ser desilludido, (não sabe, menino, que J. P. não tem coração?) Harald, por ter seus olhares. (não digo, elle sabe porque) Oscar, por improvisar grande compra de café, typo 4, Yoyo, por sua extrema bondade, Randolpho Oliveira Pinto, por dançar o «one step» um tanto... (é conveniente tomar duchas geladas), Fausto, até que sapeque o seu frak medieval, Lauro Engher, por ser indiferente ás olympicas alturas.

Confiadas na vossa immensa bondade, esperamos sr. Redactor, que não deixareis de publicar esta. Si não nos attenderdes ficare-

mos zangadas não com o «Republica» mas com o seu Director.

Das amiguinhas assiduas e gratas

DÓRA e CÓRA.

●●●●●

## DÓRA E CÓRA

### Resultado da votação

Senhoritas	Votos
Sylvia R. Fonseca	18
Ophelia Fonseca	17
Ruth Amorim	15
Carminha Rocha	14
Antonietta Geribello	14
A. C. Antunes	9
Zezé Costa	8
Clelia França	6
Isaura Pires	2
Senhores	
Sylvio Pacheco	16
Dr. Arcilio Borges	15
Lauro Alves	15
Sinhosinho Maurino	14
Affonso Borges	12
Fausto Teixeira	9
Quincas Fonseca	5
Cassio Fonseca	3
Marinho Junior	3
Totó Nardy	1

— A' ultima hora recebemos mais o seguinte voto:

Dóra — Affonso Borges  
Córa — Affonso Borges  
Porque são duas pessoas distinctas espiritalizadas no corpo de um só collaborador.

Livra!

Nem sempre a voz do povo é a voz de Deus.

Córa e Dóra estão, de facto, entre os nomes que obtiveram votação.

A nossa graciosa leitora, senhorita Sylvia Fonseca, sahio victoriosa no grande pleito, bem como o seu xará, o nosso querido Sylvio Pacheco. Os eleitores erraram o alvo.

Se o Sinhosinho, o Lalau, o Fausto, o Alceu, o dr. Arcilio e o dr. Luiz Morato permittirem contaremos os verdadeiros nomes de Dóra e Córa.

Ficará assim satisfeita a curiosidade das leitoras e o dr. Costa não se zangará mais!...

Caixa DO "REPUBLICA"

S. — Póde ser que o jury tivesse sido excessivamente benevolo, absolvendo o Sebastião, mas. *consumatum est!* Não acreditamos que o conselho de sentença se deixasse levar por sympathia ao réo ou antipathia á accusação.

Leitora assidua—O Republica voltará ao seu antigo formato. Agradecemos penhorados, a velha sympathia que nos dispensa; tanto mais que é velha sympathia em jovem coração.

Lygia—V. Ex.<sup>a</sup> se esconde sob a capa de um nome que representa todo o devotamento de um amor sublime nos passagens do *Quo Vadis*. Entretanto, V. Ex.<sup>a</sup> é inspirada, embora se perceba que o seu desprezo é despeitado.

Esta quadra naturalmente foi escripta num momento de raiva e por isso quebrou-se desastrosamente.

Teu amor, repito, ó grande [idiota]  
Não produz em mim nenhuma [ma emoção]  
Será melhor você contar logo [róta]  
Aquem não conhece esse infame coração.

Pudéra! E no fim a menina chama a attenção da policia para esses mendigos de... amor.

B. M.—O campo de «foot-ball» pode servir para essas aventuras, mas tambem algum «shoot» pode fazel-o esquecer-se da Venus e ver a estrellla Venus ao meio dia.

M. J.—Estamos sciente de que o ensaio da philarmonica *mapa mundi* terá logar hoje logo após o café do Lalau.

Calunga.

Hoje no Parque:  
Nas garras do Destino em oito partes

# Noticiario

## Vida social

### EM VIAGEM

Viajou para S. Paulo, o nosso distincto e particular amigo, sr. Alceu Geribello.

—Retira-se por estes dias, de mudança para S. Carlos, o nosso velho amigo e companheiro, sr. Virgilio de Aguiar, lavrador neste municipio.

—Esteve nesta cidade, o jovem e conceituado clinico, sr. dr. Jose Leite Pinheiro Junior, residente em Fartura.

—Retirou-se para Indaiatuba, o nosso collega de imprensa, sr. Sampão Netto.

### ANNIVERSARIOS

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio, o distincto sr. Haraldo de Souza Geribello.

—Hontem o conceituado pharmaceutico, sr. Edgard Pereira Mendes, proprietario da pharmacia S. José.

—Faz annos amanha o conhecido poeta sorocabano, sr. Oliveira Mesquita, distincto moço que aqui residiu por algum tempo.

### NASCIMENTO

O sr. dr. Scares Canby, muito digno delegado de policia em commissão nesta cidade, teve o lar enriquecido com o nascimento de sua primogenita que receberá o nome de Maria.

### ENFERMO

Acha-se ligeiramente enfermo, o sr. João de Amorim, digno guardalivros da Companhia Ytuana Força e Luz.

### Jury

Conforme noticiamos encerrou-se quinta-feira ultima a 2.<sup>a</sup> sessão ordinaria do jury deste anno. Nesse dia entraram em

juizamento os réos Alfredo Ferreira, vulgo Alfredo Custodio, Francisco da Cunha e Heitor da Silveira Arruda, os quaes foram absolvido.

O primeiro foi defendido peio dr. Manoel Maria Bueno e os dois ultimos pelo sr. Affonso Borges.

### Coreto

Chamamos a attenção da prefeitura para o estado em que se acha o tecto do coreto do jardim publico da praça padre Miguel.

O cano que conduz as aguas do telhado está entupido e estas estão estragando o tecto do coreto.

Mais uns dias e vem tudo abaixo.

### Concerto

Hoje a excellente corporação musical *União dos Artistas*, regida pelo maestro José Maria dos Passos, deverá realizar, um optimo concerto no jardim da praça Padre Miguel observando, o seguinte programma:

### I PARTE

1. *E. de Fabris*. «Antonina» Marcia.
2. *Herold*. «Zampa» Sinfonia.
3. *G. Donizetti*. «Favorita» 4.<sup>o</sup> acto.

4. *J. Gilbert*. «Moderna Eva» Valsa.

### II PARTE

5. *G. Verdi*. «Rigoletto» Pot-pourri.
6. *G. Verdi*. «Traviata» Final do 1.<sup>o</sup> acto.
7. *E. Waldteufel*. «Les Sirènes» Valsa.
8. Marcha final.

### Ladainhas

Começam amanhã as ladainhas de Maio, que sairão da Matriz ás 7 horas.

### Foot-Ball

Não sendo possível ao «scratch» saltense vir hoje a esta cidade, o Club Athletico Ytuano irá ao Salto disputar o «match» para o qual foi desafiado pelos jogadores da vizinha cidade.

O 1.<sup>o</sup> «team» dos ytuanos está assim organizado:

Segamarchi  
José Galvão—Ratto  
Rocha—José Leite Antony  
Avila—Gadá—Tista—Randolph—Célso

### Jinta Sousa

*E' a melhor para marcar roupa*  
Deposito na «Pharmacia Souza» a rua do Comercio 115 A YTU'

# MATUTANDO

## II torneio em 100 pontos

### NOVISSIMAS

- 30) Eis no alto da tabua uma ave.—2-1.
- 31) O papagaio deste homem aprecia o partidario dos Francezes.—2-2.
- 32) Esta ave costuma no templo paus lançar.—2-1.

### SYNCOPADAS

- 33) 3-O homem matou o reptil.—2
- 34) 3-O general tinha mui amavel semblante.—2
- 35) 3-A peça do moinho esmagou a planta.—2.

### CASAES

- 36) O orgulhoso gostou da dança.—3.
- 37) Do ajuste fizeram um modelo.—3
- 38) Este vaso já foi panellinha.—3.
- 39) No lamaçal nasceu esta planta.—3,

Diana.

### NOVISSIMAS

- 40) O demonio tem o poder de interferir nesta contenda.—1-2.
- 41) A primeira divindade era suave.—1-2.
- 42) Mandei fazer estatuas para a minha parenta que morreu de febre.—2-2.
- 43) Ceres tinha vasilhas para guardar as furias.—2-2.

Aracy.

- 44) Temos o ensejo de conhecer o pai de Achilles.—1-2.
- 45) Um aterro feito com este instrumento nesta região africana.—2-2-1.
- 46) Elle tem blepharite e é um gago.—1-1.
- 47) O banho, minha senhora, é um privilegio.—2-2.

### APHERESADAS

- 48) 5-A lethargia é nociva.—1.
- 49) 4-A extremidade do cordão é feita dum tecido finissimo.—1.

### ANTIGA

(A' destemida Aracy)

- 50) Minha senhora, se aparta  
O senso de mim ao' eu  
Agradecer lhe essa quanta—1  
De milho que meiga deu—1  
A Senhora á esta creada ;  
Mas ae a questão a interessa  
Eu lhe peço que a offereça—1  
A' um outro animal e... nada...—2  
Que eu não sou besta, nem berra  
Nem no plaino e nem na serra.

Fanny.

### NOVISSIMAS

- 51) Era perverso no jogo o rei da Caria.—2-2
- 52) E' inicial da filha do Oceano, minha senhora.—1-2
- 53) Na Europa encontra-se a filha de Pallas, minha senhora.—2-2.
- 54) Meu Deus! Esta mulher parece uma estatua.—1-2.
- 55) Elle cava e costuma parar.—1-2.

Iracema,

- 56) Na publicação da charada do «Republica» tem de chamar-se doce.—1-1-1-1.
- 57) No seu todo tem um pelo macio.—1-1-1.
- 58) A favor do vigario dei uma busca.—1-2.
- 59) Em Piracicaba tem um judeu na cidade.—2-1.
- 60) O Oswaldo tem uma parente que aberta este homem.—1-2-1.

Celia.

- 61) Animal! Animal! Animal!—2-2.
- 62) O animal mestiço, gosta da fructa desta palmeira.—2-1.

### NEO-CASAL

- 63) Navega o barco sobre as ondas.—2.

### CASAL

- 64) Objecto d'onde a agua se escapa.—2.

Teutônia.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve se dirigida a CASTOR, Red. do Republica, YTU'.

Castor.

**PROFESSOR**  
de violino  
**Humberto Costa**  
*Incumbe-se de dar licções de violino*  
**Preços modicos**  
Tratar á rua da Palma, 45  
**YTÚ**

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

## GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

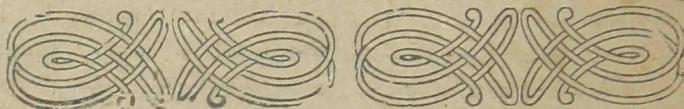
Vendem-se um cylindrio de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

*Rua da Palma. 49*

### João Bolognesi



TEM SEMPRE  
PRESUNTO  
SALAME  
PASTEIS  
EMPADAS  
DOCES  
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE  
*Vende-se gelo*  
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.  
*Casario e promptidão*  
**Largo Matriz, 15**  
Junto á CASA ALBERTO  
**YTU**

*Dr. Arcilio Borges*

**Attonso Borges**

ADVOGADOS

*Praça Padre Miguel, 10*

**YTU**

LEGBALDO FONSECA — Lo Tabellião

RUA DIREITA, 22—YTU

## Negocio de occasiao

**Vendas vantajosas**

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

## CASA TOLEDO

— NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES. NOSSO AVULTADO SORTIMENTO COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

**So vendemos a varejo**

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp**

RUA DO COMMERCIO  
ESQUINA DA RUA QUITANDA